



IMUNIZAÇÃO

Falta de CoronaVac para vacinação em Maceió vira alvo de investigação

UNIÃO

Câmara de Maceió conta com novo bloco formado por quatro vereadores

REFORMA

“Vamos votar primeiro o que nos une, não o que nos afasta”, diz Arthur Lira

AMIGO DO REI

Senador ponderou que momento não é oportuno para investigação

Collor: “Interesse velado da CPI é, sem dúvidas, atingir Bolsonaro”



Ex-candidato à Presidência chamou senador de playboy safado

PAGUE O QUE DEVE!

Ciro Gomes tem apartamento de R\$ 400 mil penhorado para pagar Collor



COVID-19

Senador Renan Calheiros traça plano de trabalho da CPI da Pandemia



Investigação pode identificar falhas no governo de Jair Bolsonaro

LEGISLATIVO

Vereadora pede respeito aos colegas após ser interrompida em sessão de Câmara



Toy do Carlos se sentiu desrespeitada ao ser interrompida

DENÚNCIA

Vanda Maria também usou as redes sociais de sua escola para fazer campanha

Vereadora mantém curso sem reconhecimento do MEC em Maribondo



BASTIDORES

O presidente da Câmara, Arthur Lira, não perdoa o telefonema do presidente Jair Bolsonaro ao governador de Alagoas, Renan Filho, para tentar se aproximar do pai, Renan Calheiros, relator da CPI da Pandemia no Senado. Lira e a família Calheiros são adversários políticos no Estado há muito tempo. Lira não escondeu sua irritação na convenção do PP realizada na semana passada. Comentou com aliados que Bolsonaro deveria ter delegado a missão de procurar Renan Filho ao ministro-chefe da Casa Civil, general Luiz Eduardo Ramos. Bolsonaro tentou se explicar, mas não convenceu Lira. Disse que foi colega de Renan Filho na Câmara e procurou reduzir problemas na CPI da Pandemia.

PROCESSO

O MDB vai entrar com uma representação no CNJ (Conselho Nacional de Justiça) contra o juiz Charles Renaud Frazão de Moraes, da 2ª Vara Federal do Distrito Federal, que concedeu na segunda, 26, uma liminar impedindo a indicação do senador Renan Calheiros para a relatoria da CPI da Covid-19. As informações são da coluna da jornalista Mônica Bergamo, da Folha de S. Paulo. A decisão foi derrubada nesta terça, 27, pelo Tribunal

Regional Federal da 1ª Região, que atendeu a um pedido do MDB para a suspensão da liminar que brecava a indicação. "A decisão [do juiz Frazão de Moraes] foi teratológica e absurda", diz o advogado Fabiano Silveira, que representa o MDB. "Ela era destituída de qualquer fundamentação jurídica. Ignorava a presunção de legitimidade dos atos do poder público e agredia violentamente as prerrogativas parlamentares", segue ele.

NO TWITTER

O prefeito de Maceió JHC comentou nas redes sociais as mortes causadas pelas covid-19. "400 mil mortes é uma notícia muito triste. O número equivale a tirar do mapa as cidades alagoanas de Arapiraca, Palmeira dos

Índios, Santana do Ipanema e Delmiro Gouveia. Que Deus conforte essas famílias! Seguimos cobrando as novas doses de Coronavac e prontos para aplicar!", disse no Twitter.

RESPIRADORES

O senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) solicitou à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia, instalada nesta terça-feira (27) no Senado Federal, que seja investigada a compra milionária e a não entrega de respiradores encomendados por governadores de estados nordestinos através do chamado Consórcio Nordeste. O

senador tucano disse que a CPI acatou sua sugestão e vai apurar a compra de 300 ventiladores clínicos de UTI, por mais de R\$ 48 milhões, junto à empresa Hempcare, que não distribuiu para todos os estados nordestinos a totalidade dos equipamentos essenciais para a sobrevivência de pacientes com covid-19, pagos com antecedência.

CASO PINHEIRO

O GGI dos Bairros e a Defesa Civil de Maceió apontaram uma série de encaminhamentos para as reivindicações de moradores que cobram a inclusão da região do Flexal e da Rua Marques de Abrantes, em Bebedouro, no mapa de criticidade, para que possam se inscrever no programa de realocação. Na reunião, o coordenador da Defesa Civil de Maceió,

Abelardo Nobre, fez uma apresentação de parte dos estudos de monitoramento dos bairros afetados. Ele explicou que a região é monitorada por equipamentos de DGPS (Differential Global Positioning System), interferometria e por satélites, e que esses equipamentos não apontam que os problemas dessa região têm ligação com o afundamento.

CPI da Pandemia

EDITORIAL

Ninguém imaginou que a covid-19 se tornaria alvo de uma CPI no Brasil. Melhor dizendo, a covid-19 não, e sim, os trabalhos do governo federal para combatê-la. E quem fará a relatoria da investigação é o alagoano Renan Calheiros. Mais uma vez Alagoas está na linha de frente quando se trata de fatos importantes para o país.

Em meio à mais grave crise sanitária e econômica dos últimos 100 anos, essa nova CPI pode ser um novo marco no combate à pandemia no país. Originada para investigar as ações do governo federal, a apuração conduzida pelos senadores tem tudo para apontar as falhas de Jair Bolsonaro.

No entanto, é necessário superar essa guerra de narrativas entre governistas e oposição. É



claro que os aliados do Planalto vão tentar de tudo para retardar o trabalho da comissão. Porém, a CPI não pode ser palco de uma batalha eleitoral. Não é hora, nem isso que está em investigação.

A CPI tem que mirar o futuro. Veja o que ocorre no pro-

cesso de vacinação. Cada pronunciamento do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, é para dizer que virão menos doses do que o previsto. São perguntas que merecem respostas. Todos nós queremos um futuro melhor que o presente. E a CPI poderá, sim, contribuir. É o que esperamos.



ARTIGO



Chico Xavier – Voltei

“Se a vida continua, para onde vai o Espírito depois da morte? Por meio da psicografia de Francisco Cândido Xavier, o Espírito Irmão Jacob narra suas experiências no Além-túmulo e esclarece temas como o desligamento do corpo físico, o intercâmbio mediúnico, o reajuste à nova vida e o reencontro com familiares e amigos”.

A Federação Espírita Brasileira (FEB), por sua vez, editou essa obra de grande valia ao Espiritismo como um todo. E, dessa forma clareia àqueles interessados na doutrina. Por conseguinte, torna-se imperiosa a leitura sobre os caminhos baseados no Evangelho.

Minha saudosa esposa, advogada Aurilene Moraes da Veiga - desencanou no dia 1 fevereiro de 2021. Amante e praticante do

Espiritismo, deixou-me como lembrança “Voltei” pedindo-me que o lesse e, ao mesmo tempo, fizesse um comentário à altura da obra.

Fiz uma leitura acurada, envolvendo-me nas temáticas: De volta, À frente da morte, Em pleno Transe, Vida nova, Despedidas, A passagem, Incidente em viagem, A chegada, Esclarecimentos, Nova moradia espiritual, A luta prossegue, Entre companheiros, Revendo círculos de trabalho, Excursão confortadora. No templo, A palavra do companheiro, Na escola de iluminação, Ensino inesperado, A surpresa sublime, Retorno à tarefa.

Como católico, verifico no Cristianismo que o Filho de Deus, Jesus Cristo, foi e continua sendo Espírito Iluminado, clareando os seus ensinamentos baseados em solidariedade, amor ao próximo e,

sobretudo, dizendo: Eu sou a Verdade e a Luz da Vida. Logo, desprezar o Espiritismo não se coaduna com o que professara o Cristo Salvador que, um dia, voltará para ressuscitar os mortos e levar suas almas à Casa do Pai Eterno.

Na Assembleia da Fraternidade, ouve-se essa Oração:

Senhor Jesus, Dai-nos o poder de operar a própria conversão, Para que o teu Reino de Amor seja irradiado do centro de nós mesmos! Irmão Jacob transmitiu a Chico Xavier: “O trabalho é das maiores bênçãos de Deus no campo das horas. Em suas dádivas de realização para o bem, o triste se reconforta, o ignorante aprende, o doente se refaz, o criminoso se regenera”. Minha doce Aurilene, fique com Deus na Paz do Pai Eterno!

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor Geral
artsenna10@gmail.com

Lourdes Lucena
Diretora Administrativa
lourdeslucenasantos@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
art_sena@hotmail.com



WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

O jornal A Notícia é uma publicação semanal - Endereço para correspondência:
Av. Menino Marcelo, nº 140, Condomínio Park Shopping, Bloco 01,
Apto 101, Cidade Universitária, Maceió-AL - CEP 57073-470
CNPJ: 27.649.153/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

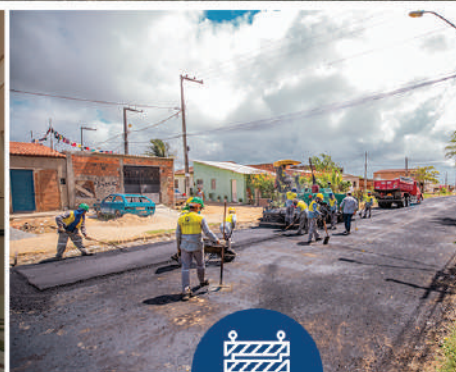
Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

RAIO-X MACEIÓ

CONHECER

PARA

RESOLVER



Para mudar Maceió, primeiro é preciso identificar tudo aquilo que precisa ser mudado.

Por isso, a Prefeitura fez um grande diagnóstico da administração municipal em parceria com o Movimento Brasil Competitivo. O levantamento encontrou uma série de problemas herdados nas mais diferentes áreas - de dívidas a equipamentos públicos abandonados, de infraestrutura precária a falta de investimentos. Trata-se de um verdadeiro Raio-X da gestão. Acesse o site e veja quais as ações e propostas que já estão sendo implementadas para enfrentar cada problema. Juntos, vamos mudar Maceió para melhor.

raiox.maceio.al.gov.br
Transparência a favor dos maceioenses

LEGISLATIVO

Toy do Carlos se sentiu desrespeitada ao ser interrompida

Vereadora pede respeito aos colegas após ser interrompida em sessão de Câmara

Os ânimos esquentaram durante a sessão na Câmara de Vereadores de Roteiro, fato que aconteceu na quinta-feira, 30. A vereadora Maria Cícera da Silva, mais conhecida como Toy do Carlos (PP), se sentiu desrespeitada enquanto discursava na Casa de Leis.

Interrompida por outros parlamentares, ela precisou usar um tom mais ríspido para ser respeitada. Única mulher na Câmara e presidente do Legislativo, Toy do Carlos não se deixou intimidar.

"Vereador, não atrapalhe minha palavra. Estou falando! Respeite enquanto o outro estiver falando", disse a vereadora. O discurso era sobre projeto de lei que trata da distribuição de cestas básicas a famílias carentes no município.



Foi quando Toy do Carlos usou o termo salário para se referir ao vencimento dos parlamentares. Um outro vereador, não identificado na gravação, interrompe a parlamentar corrigindo-a. "Não é salário, é subsídio", disse ele.

"Me respeite enquanto estiver falando. Eu respeito cada um aqui então me respeite. Quando for sua vez, você diz o que pensa. Não se interrompe a presidência enquanto ela estiver falando. Na vez de vocês, vocês podem falar o que for necessário, sem problema nenhum", disse a vereadora.

Ela também explicou que usou a palavra salário em vez de subsídio porque é de mais fácil entendimento à população. Toy do Carlos foi a terceira vereadora mais votada no município com 286 votos.

DENUNCIA

Vanda Maria também usou as redes sociais de sua escola para fazer campanha

Vereadora mantém curso sem reconhecimento do MEC em Maribondo

A vereadora de Maribondo Vanda Maria Florentino Ferreira, a enfermeira Vanda, pode ser processada por usar sua escola de cursos técnicos para campanha política. O A Notícia recebeu prints de Vanda supostamente pedindo votos na rede social da unidade de ensino.

Ela é proprietária da Objetivo Cursos Técnicos, criada em 2019, que atua em Maceió e também em Maribondo. Porém, há um agravante. Segundo o site do Ministério da Educação, a instituição ainda não encontra-se cadastrada. A consulta pode ser feita a partir do endereço <http://sis-tec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino/>.

Para fazer a pesquisa é fácil. Só clicar em Alagoas e procurar a escola de cursos técnicos. Inscrita sob o CNPJ de número 33.512.503/0001-03, a Objetivo Cursos Técnicos não consta do cadastro ministerial.

Vale salientar que as instituições de ensino devem se subordinar às regras e à fiscalização do Ministério da Educação (MEC). Para funcionarem regularmente, o que as habilita a emitir diploma válido em todo o território nacional, os cursos oferecidos pela instituição precisam ser reconhecidos.



Ainda que o curso tenha sido autorizado pelo MEC, isso não significa que os diplomas possam ser emitidos, uma vez que eles somente poderão ser considerados válidos e eficazes após concluído o processo de reconhecimento, no qual o MEC reconhece a validade dos atos exarados pela instituição.

No entanto, caso seja matriculado ou tenha concluído curso não

reconhecido pelo MEC, o diploma não será expedido. Não há possibilidade de outra instituição reconhecê-lo, segundo a jurisprudência. Por essa razão, cabe ingressar com ação indenizatória, pleiteando danos materiais e morais decorrentes dos prejuízos que o não reconhecimento do curso pode causar na trajetória profissional do estudante.

Abuso econômico trata da



influência do poder monetário nas campanhas eleitorais cujas suas consequências podem resultar na possível impugnação do mandato eletivo. Vanda é do PTB e tem 49 anos de idade. Ela foi eleita com 440 votos. Durante campanha utilizou R\$29.447,71 em publicidade, segundo site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

No Facebook, Vanda Maria se

gaba de projetos para implantação de placas, colocação de lâmpadas e pavimentação de ruas. "Entrei na política para poder ampliar um serviço que já presto a toda população há mais de uma década. Para poder ajudar as pessoas que buscam em mim uma assistência, uma atenção, um cuidado, enfim, um olhar humanizado voltado a necessidade de cada um", escreveu nas redes sociais.

COVID-19

Investigação pode identificar falhas no governo de Jair Bolsonaro

Renan Calheiros traça plano de trabalho da CPI da Pandemia

O plano de trabalho da CPI da Pandemia já está concluído. O senador Renan Calheiros, relator da Comissão, e o vice-presidente, senador Randolfe Rodrigues, falaram com a imprensa na noite desta quinta-feira (29). E afirmaram que o documento é apenas o ponto de partida para o desenrolar das investigações. O documento contém 12 páginas e prioriza investigar se o Poder Público agiu de maneira adequada para minimizar perdas e proteger a população.

“Depois de abrir um prazo, recolhemos algumas propostas e sistematizamos elas em um plano de trabalho. Ele não vai limitar a investigação, a investigação é que definirá esses limites. Ele é um ponto de partida, uma linha inicial que, naturalmente, será incrementada e enriquecida pelos depoimentos, perícias, estudos e documentos oficiais que serão reunidos ao longo do trabalho dessa CPI”, esclareceu o senador Renan Calheiros.

Entre as prioridades reveladas no Plano de Trabalho estão as ações de enfrentamento à pandemia, como isolamento social, aquisição

de vacinas e seus insumos, bem como a execução de plano nacional de imunização e estruturas de leitos. Consta também a assistência

Farmacêutica em relação aos insumos para tratamento de enfermos, estruturas de combate à crise, com atribuição de responsabilidades e

competências; o colapso da saúde no Estado do Amazonas; ações de prevenção e atenção à saúde indígena e emprego de recursos federais, que incluem o repasse de recursos federais para estados e municípios como o auxílio emergencial.

Por fim, o documento aponta que a CPI apresentará um relatório, onde espera elucidar os fatos e, se for o caso, identificar as autoridades que agiram à margem da lei, encaminhando suas conclusões às autoridades competentes para apuração.

“Tivemos uma semana muito produtiva, fizemos as convocações que são necessárias, combinamos os calendários nas próximas semanas. As sessões vão acontecer nas terças, quartas e quintas, e esperamos chegar a conclusão com êxito desta CPI no prazo de 90 dias. No final iremos apresentar um relatório, que servirá como base para a apuração futura das autoridades competentes”, completou o senador Renan.



É FALSO

Agência Lupa desmascarou a mentira nas redes que usa o nome de instituto

É falso que Paraná Pesquisas mostra ‘vitória de Bolsonaro em AL

Circula pelas redes sociais uma suposta pesquisa que mostra a vitória do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) em todos os estados na eleição de 2022. Segundo a publicação, o levantamento foi feito pelo Paraná Pesquisas e está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O texto indica percentuais de liderança de Bolsonaro que iriam de 54,55%, no Mato Grosso do Sul, até 82,41%, em Santa Catarina. Por meio do projeto de verificação de

notícias, usuários do Facebook solicitaram que esse material fosse analisado.

A informação analisada pela Lupa é falsa. Em nota enviada por e-mail, o Paraná Pesquisas afirmou que não fez o levantamento que mostra a liderança de Bolsonaro em todos os estados. “Nós não realizamos essa pesquisa, é falsa”, diz o texto. Uma busca no Google mostra que não há nenhum outro instituto que tenha feito uma sondagem com

os resultados que aparecem no post que circula pelas redes sociais. Embora diga que a pesquisa foi feita “hoje”, a mensagem circula pelo Facebook pelo menos desde maio de 2020.

Além disso, não há nenhum levantamento registrado no TSE relativo às eleições de 2022, porque isso só se torna uma exigência durante a campanha. O texto é uma versão adaptada de outro levantamento falso, desmentido pela Lupa

em 2018. Foi trocada a frase “O Bolsonaro vence em todos estados, isto significa que: o povo agora quer uma renovação total no Brasil” por “BOLSONARO VENCE hoje em todos os ESTADOS, porque o povo quer que ele continue!”. Também foram alterados os percentuais que mostrariam a liderança do político na disputa. Houve substituição nos percentuais do Acre (64,18% por 74,18%), Alagoas (48,36% por 58,36%), Amazonas (56,18% por

66,18%), Ceará (57,46% por 67,46%), Maranhão (68,90% para 61,90%), Pará (49,67% para 59,67%), Paraná (47,88% para 67,88%), Roraima (50,43% para 60,43%) e Tocantins (51,23% para 61,23%).

Na versão antiga, Sergipe não era citado e hoje aparece com 61,13%. Os outros 16 estados e o Distrito Federal têm exatamente os mesmos percentuais nos dois textos.

Na terra de Renan, Bolsonaro fica quase dez pontos atrás de Lula

O presidente Jair Bolsonaro aparece quase dez pontos percentuais atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na corrida presidencial em Alagoas, estado comandado pelo governador Renan Filho (MDB), filho do senador Renan Calheiros (MDB-AL), desafeto do bolsonarismo e que promete ser

uma dor de cabeça para o governo no papel de relator da CPI da Covid-19.

No primeiro cenário, o petista tem 36,6% das intenções de voto contra 26,8% do atual presidente – a margem de erro do levantamento é de três pontos percentuais para mais ou para menos. Na sequência,

aparecem o pedetista Ciro Gomes (6,6%), o apresentador Luciano Huck (5,8%), o ex-juiz Sergio Moro (5,5%), o tucano João Doria (2,2%), o ex-ministro Luiz Henrique Mandetta, do DEM (1,2%), e João Amoêdo, do Novo (1,1%).

No segundo cenário, Lula tem

39% contra 29,9% de Bolsonaro. Na sequência aparecem Ciro (7,1%), Doria (3%), Mandetta (1,9%) e Amoêdo (1,4%). Quando o candidato petista é Fernando Haddad, Bolsonaro aparece na frente: tem 29,2% contra 14,7% do adversário na campanha eleitoral de 2018 – na ocasião, no entanto,

Haddad derrotou Bolsonaro no segundo turno por 44,75% contra 34,40% dos votos válidos.

A pesquisa foi feita pelo instituto Paraná Pesquisas entre os dias 22 e 26 de abril por meio de entrevistas pessoais telefônicas com 1.220 eleitores de 44 municípios de Alagoas. (Com Veja)

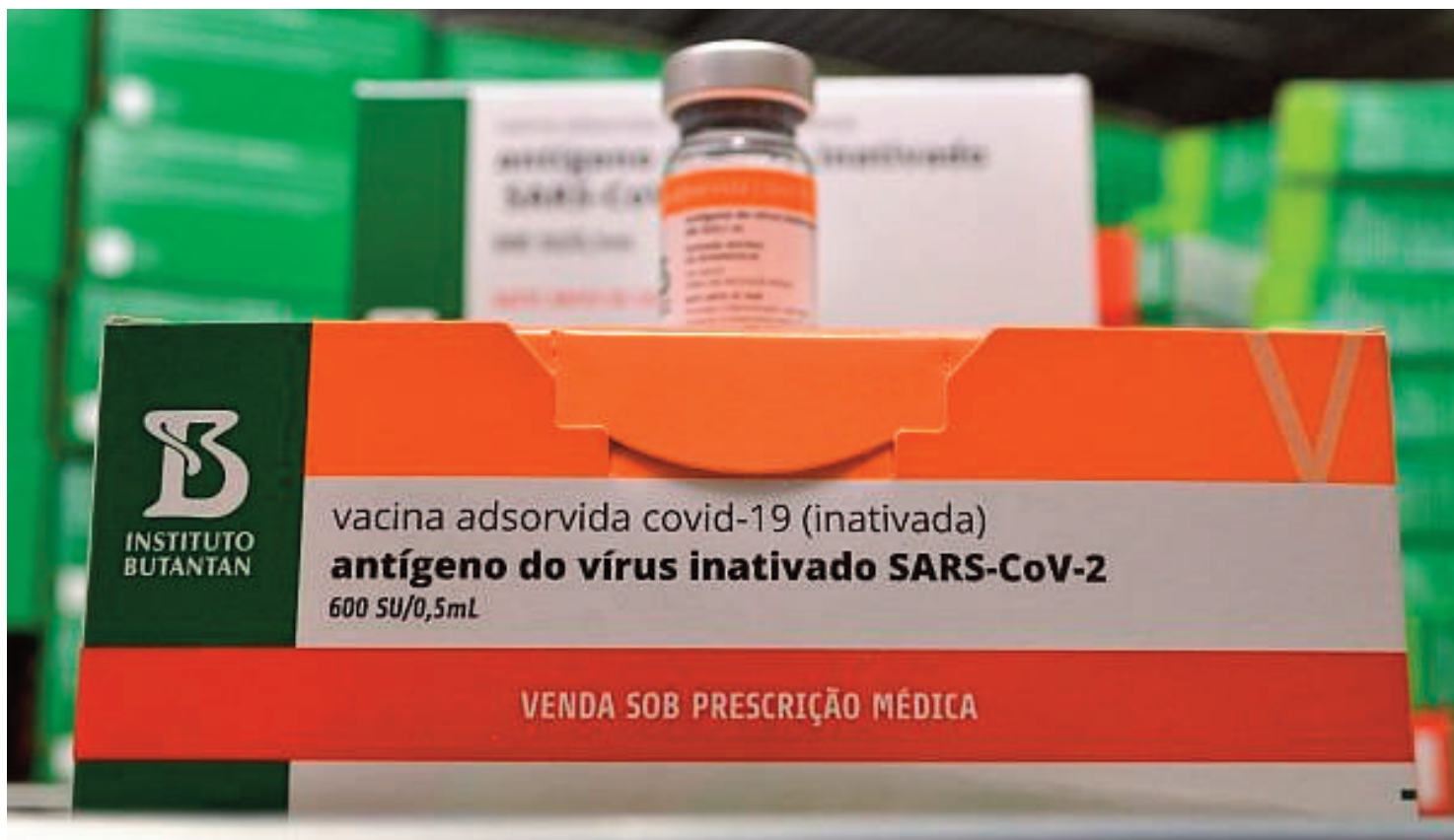
IMUNIZAÇÃO

MPF irá acionar Sesau e cobrar explicações sobre vacinação comprometida

Falta de CoronaVac para vacinação em Maceió vira alvo de investigação

O Ministério Público Federal (MPF) em Alagoas, por meio do GT Covid-19, informou na quinta-feira, 29, que, em razão de representação, tramita Procedimento Preparatório para apurar a notícia de falta de doses de CoronaVac na capital, colocando em risco a eficácia da vacinação por falta de segunda dose para maceioenses, diante do cenário de escassez de doses e atraso na remessa ao Estado de Alagoas.

Em acompanhamento às ações estratégicas para operacionalização do Plano Estadual de Vacinação contra a Covid-19, o MPF participou, na manhã de quinta-feira (29), de reunião, na qual, entre outros assuntos abordados, foi pactuado que a Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas (SESAU) repassará ao Município de Maceió a quantidade necessária para cobrir o excedente de Segunda Dose de CoronaVac referente ao dia 25 de abril e o integral do dia 26 de abril para aplicação segundo o novo



prazo autorizado pela Resolução CIB n 14/2021. (intervalo de 28 dias entre doses).

Conforme ajustado, a Secretaria Municipal de Saúde de Maceió (SMS) informará à SESAU a quantidade de doses de

vacina que excedeu em razão de pessoas de outros municípios que se vacinaram na capital, o que levou à falta de doses para maceioenses. A SMS apresentará a relação dos municípios de onde vieram pessoas em busca de vaci-

nação na capital. Por outro lado, Maceió passará a exigir comprovante de residência para evitar que a situação ocorra novamente.

A Resolução CIB n 14/21, que traz a pactuação entre SESAU e COSEMS (Conselho de

Secretarias Municipais de Saúde), possibilita a aplicação da segunda dose da vacina no prazo de 28 dias, não mais 21 dias entre as doses de CoronaVac, cumprindo o período entre doses previsto pelo fabricante (Instituto Butantan).

UNIÃO

Grupo demonstrou afinidade pelo prefeito da capital JHC *Câmara de Maceió conta com novo bloco formado por quatro vereadores*

Um novo bloco com quatro vereadores da Câmara Municipal de Maceió foi formado nesta última quinta (29). Os parlamentares Aldo Loureiro (PP), Brivaldo Marques (PSC), Cal Moreira (PSC) e Dr. Valmir (PT) fazem parte da nova união política da

capital alagoana.

Essa nova união já era comentada nos bastidores políticos.

Entre reuniões com os secretários municipais, os vereadores já teriam confirmado a existência desse novo grupo. De acordo com os parlamentares, essa decisão de

união se deu por uma questão de "afinidade".

Mesmo com as diferenças partidárias, o grupo se define como independente e acredita que juntos, a iniciativa deve funcionar. O novo bloco também demonstrou afinidade pelo presidente da

Câmara, o vereador Galba Netto (MDB), e pelo prefeito JHC (PSB).

Os parlamentares ainda desejaram uma boa gestão para JHC e para o presidente da Câmara. A nova aliança pretende modificar a antiga formação da Casa, que

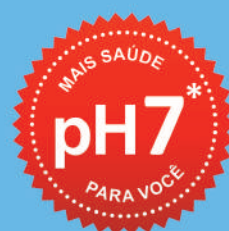
incluía antigos nomes conhecidos pela população.

Com 3 novatos, os vereadores pretendem aprovar vetos e indicações, além de votarem juntos projetos importantes como o Orçamento, que ainda não foi colocado em pauta.

*O pH da água Vitale7 pode variar entre 6,5 a 7,5.



Viva com mais saúde.
Beba água com pH7*



vitale7

Alagoano se empenha para aprovar reforma que beneficiará governo

"Vamos votar primeiro o que nos une, não o que nos afasta", diz Arthur Lira

O plano traçado pelos presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, para aprovar a reforma tributária ainda neste ano, inclui o fatiamento da proposta em quatro partes. Cada casa legislativa será responsável pela tramitação de duas delas, com projetos independentes. Em conversa com ao G1, Arthur Lira afirmou que o caminho escolhido é o de não seguir os textos das PECs 45 e 110, que estão em tramitação nas duas casas e são alvo de disputas, mas apresentar uma proposta alternativa, com foco nos pontos consensuais.

"Vamos votar primeiro o que nos une, não o que nos afasta", diz Lira, que aposta na estratégia como forma de aumentar as chances de aprovação. O presidente da Câmara disse que o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), relator da proposta em curso na comissão mista de reforma tributária, irá entregar na segunda-feira (3) seu relatório. A partir dele, o texto deve ser dividido em quatro linhas, ainda em construção.

Em reunião recente com o secretário da Receita Federal, José Roberto Tostes Neto, representantes dos Estados, reunidos no Comsefaz (Comitê Nacional de Secretários da Fazenda, Finanças, Receitas ou Tributação dos Estados e Distrito Federal) defenderam uma reforma mais ampla do que a proposta pelo governo e enviada ao Congresso.

A divisão dos tópicos pode ainda sofrer alterações, mas o formato fatiado, com relatores diferentes para cada tópico, é visto como uma forma de ampliar as chances de aprovação deles, em momentos diferentes, ao longo deste ano e de 2022.

A equipe econômica já foi avisada que precisará negociar alíquotas para a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) – imposto que irá substituir PIS e Cofins, dois tributos federais. O avanço da negociação do novo formato, em especial a parte que substituirá PIS e Cofins, levou à saída da assessora especial para reforma tributária do Ministério da Economia, Vanessa Canado.



FAÇA SEU PEDIDO:
☎ (82) 3024-3005

EST 2013
Fusion
Grill

Senador ponderou que momento não é oportuno para investigação

Collor: "Interesse velado da CPI é, sem dúvidas, atingir Bolsonaro"

O senador Fernando Collor de Mello (PROS-AL) declarou nesta semana que a intenção "daqueles que trabalharam para instalar" a CPI da Covid-19, instaurada no Senado Federal por ordem do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, é atingir diretamente o presidente Jair Bolsonaro (sem partido). Segundo o ex-presidente da República (1990-1992), o momento não é oportuno para a implementação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, já que as atenções deveriam estar voltadas para o combate à pandemia do coronavírus no Brasil.

"Eu sempre digo que CPI a gente sabe como começa, mas não sabe como termina. O objeto definido [desta CPI] é tratar a questão da Covid, a aplicação dos recursos da Covid, do oxigênio em Manaus, da cloroquina. Mas eu não tenho nenhuma dúvida de que a intenção daqueles que elaboraram o pedido de instalação da CPI, que o interesse velado deles, é atingir o pres-

idente da República. E em breve isso será desvelado e ficará claro que o objeto da CPI é atingir o presidente da República", declara o senador em entrevista à jornalista Rachel Sheherazade.

Quanto aos possíveis resultados da CPI da Covid, Collor afirmou que é "rigorosamente" contra a derrocada do chefe do Executivo do poder. E ponderou: "Pode-se dizer tudo do presidente, menos que ele não vem cumprindo aquilo que prometeu na campanha eleitoral em 2018".

"Eu sou rigorosamente contra o impeachment, acho que nós temos de acabar com essa ideia de que qualquer coisa é motivo para impeachment. Na Câmara dos Deputados, existem mais de 100 pedidos de impeachment. Isso virou uma balela, virou quase uma brincadeira. Eu sou, por definição, contra o impeachment hoje do presidente Bolsonaro, porque entendo que não há crime de responsabilidade que ele possa ser responsabilizado".



PAGUE O QUE DEVE!

Ex-candidato à Presidência chamou senador de playboy safado Ciro Gomes tem apartamento de R\$ 400 mil penhorado para pagar Collor

A Justiça de São Paulo determinou nesta semana a penhora do apartamento de Ciro Gomes, em Fortaleza, para pagar uma causa movida pelo ex-presidente Fernando Collor por danos morais. Em 1989, quando Collor disputava o segundo turno com Lula, em eleição ao Palácio do Planalto, Ciro chamou o candidato da direita de "playboy safado" e "cheirador de cocaína".

Por três décadas, o processo se arrastou e estipulou a indenização em R\$ 400 mil, em setembro do ano passado. Como Ciro não pagou o valor estipulado, a Justiça aumentou a indenização para R\$ 450 mil e penhorou o imóvel como garantia. Segundo a avaliação da própria Justiça, o imóvel valeria R\$ 404 mil, lance inicial do leilão marcado para

10 de junho. Pelas redes sociais, nenhuma das partes se manifestou.

Inicialmente, o ex-governador do Ceará foi condenado a pagar R\$ 100 mil por danos morais. Mas depois o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) reduziu a indenização para R\$ 60 mil. Collor pediu a execução provisória da condenação,

um depósito de R\$ 301 mil, contando os juros moratórios.

Em suas alegações, o ex-governador do Ceará afirmou que não existiria dano moral a ser indenizado no caso, já que teria atuado dentro do exercício do direito de crítica ao adversário político, algo inerente ao processo eleitoral.



PENSANDO SE VAI COMER?

10 milhões de brasileiros já estão lutando contra a fome. Junte-se à LBV para que esta não seja a próxima pandemia. Veja em LBV.org como ajudar

Apoio:

* Fonte: Análise da Segurança Alimentar no Brasil (IBGE), divulgada em setembro de 2020.